



**AJES – FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO DO
VALE DO JURUENA
IV TERMO DE ADMINISTRAÇÃO**

**CUSTOS FIXOS, VARIÁVEIS E TOTAIS DA
SMEC – MÊS DE AGOSTO DE 2013**

ACADÊMICOS:

CRISTIANO ANDRÉ FERNANDES

FELIPE SCHIMAINSKI KRUPINSKI

JUINA/MT, 2013

CRISTIANO ANDRÉ FERNANDES
FELIPE SCHIMAINSKI KRUPINSKI

CUSTOS FIXOS, VARIÁVEIS E TOTAIS DA
SMEC – MÊS DE AGOSTO DE 2013

Resumo expandido, realizado com o objetivo de apresentação no VI ECCAJES - Encontro de Ciências Contábeis e Administração, orientado pelo Prof^o. Carlos Dutra, na disciplina de Custos.

JUINA/MT, 2013

Introdução

O presente trabalho foi realizado na disciplina de Custos, ministrada pelo Profº Carlos Dutra, para apresentação no VI ECCAJES - Encontro de Ciências Contábeis e Administração, que se realizara nos dias 13 e 14 de novembro de 2013, nas dependências da Ajes – Faculdades do Vale do Juruena.

Onde o mesmo tratará do relato dos custos fixos, variáveis e total referente ao mês de agosto do ano de 2013 da SMEC – Secretaria Municipal de Educação, mais concretamente relatara alguns consumos da Secretaria, onde são divididos em custos fixos e custos variáveis, que através descobriremos os custos totais por aluno.

É objetivo do trabalho demonstrar os dados em forma de gráficos, os quais serão analisados de forma a mostrar os benefícios de adotar a análise de custos.

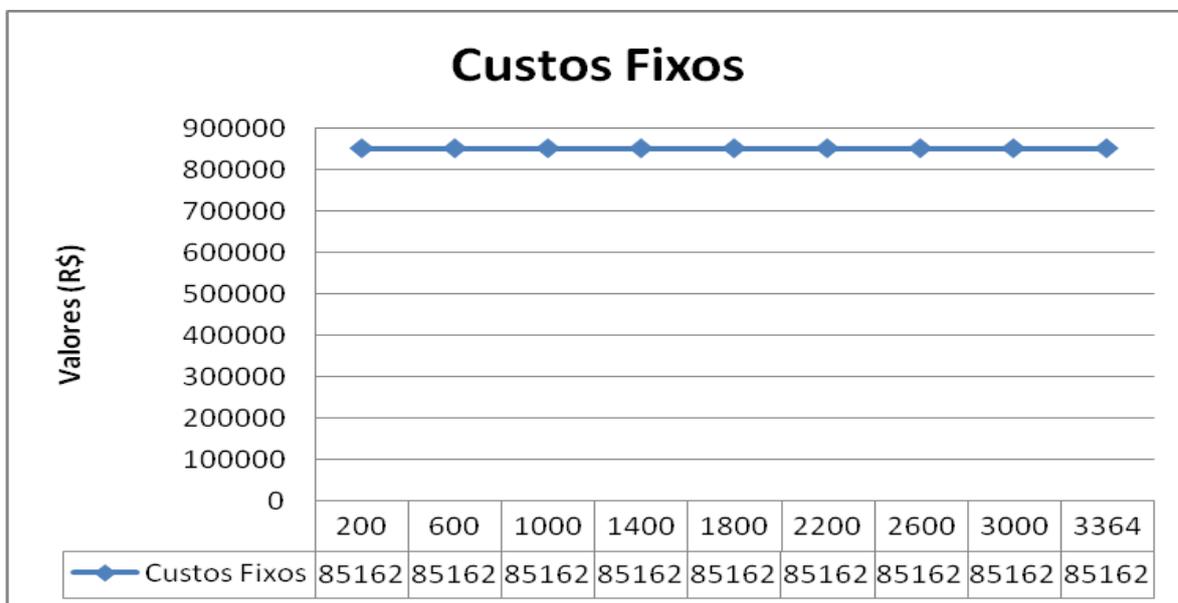
Para a realização deste trabalho, escolhemos uma secretaria da Prefeitura Municipal de Juina, onde foi a SMEC – Secretaria Municipal de Educação, com o intuito de relatar os custos dessa secretaria, pelo motivo de se tratar de um órgão público, e os seus custos são relatados para a prestação de contas, aonde muitas empresas do comércio local não fazem essa discriminação dos custos.

Referencial teórico

Alguns gastos têm a tendência de aumentar ou diminuir, conforme as mudanças que ocorrem na quantidade produzida ou na quantidade que devera suprir. Outros gastos são necessários para conservar a estrutura operacional da empresa, que independentes da quantidade que devera suprir, não sofrem alterações.

Os custos fixos são todos os custos que independem do volume de produção ou fornecimento, independente se diminui ou aumenta. Exemplos: aluguel, salário de pessoal, IPTU, depreciação. Nos relatórios passados pela SMEC, obtivemos os seguintes custos fixos: o consumo de transporte escolar e o consumo que advêm do pagamento dos funcionários da Secretaria.

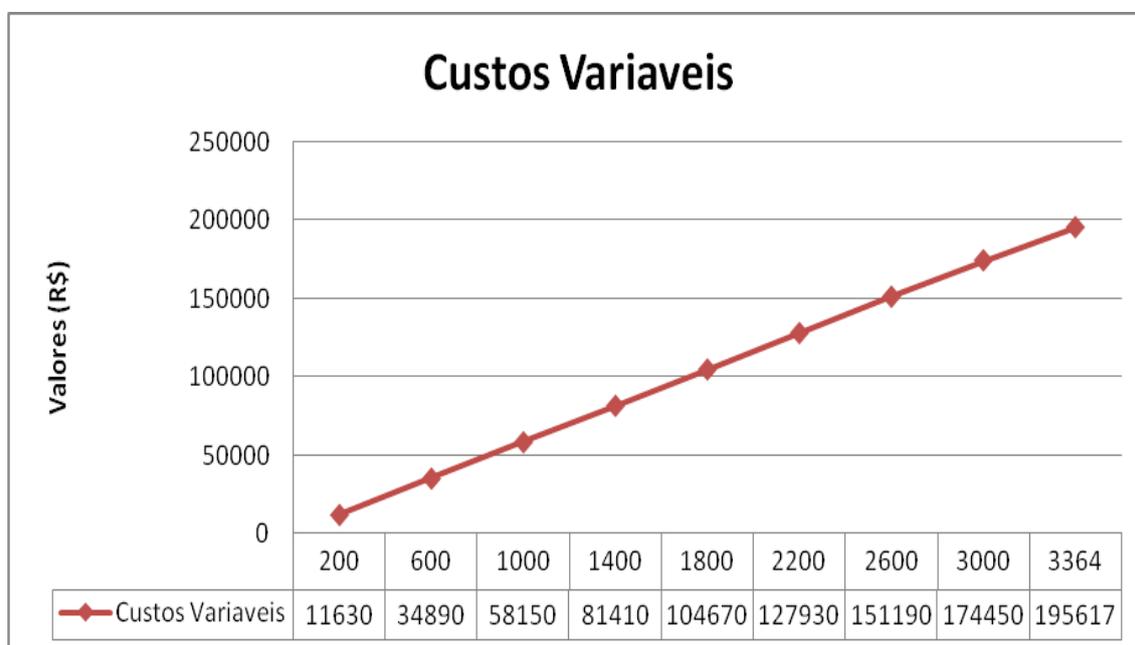
Custos Fixos		
Consumo Transportes Escolar	R\$	100.000,00
Consumo Salários de Funcionários	R\$	751.623,16
Total	R\$	851.623,16



Os custos variáveis são todos os custos que variam em função do volume de quantidade produzida ou de quantidade que devera ser suprida.

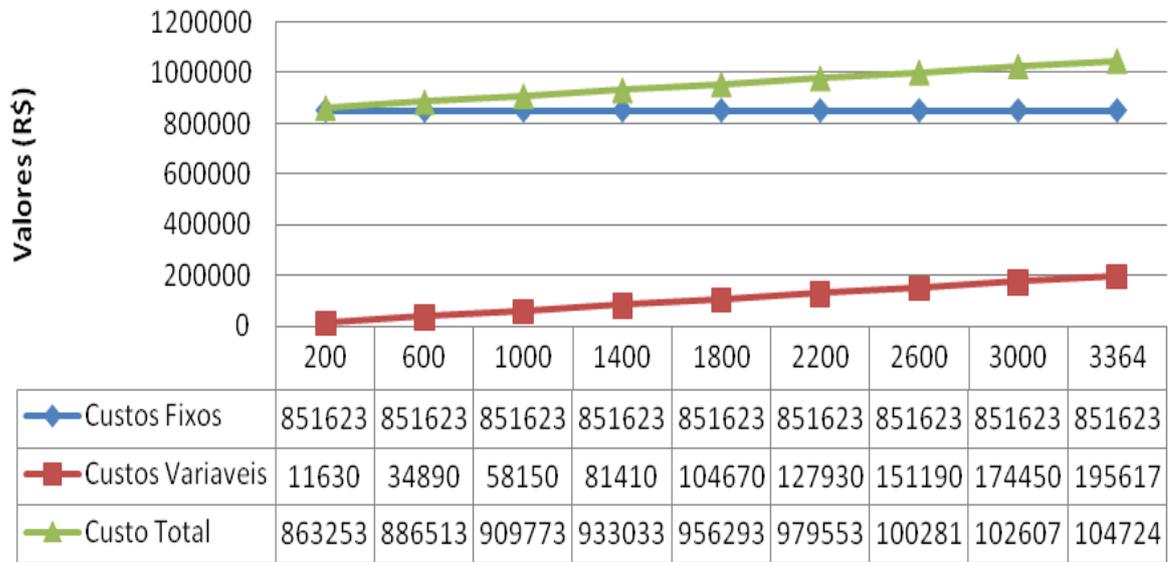
Exemplos: Energia Elétrica, água. Nos relatórios fornecidos, obtivemos os seguintes custos variáveis: consumo de água, consumo de energia, consumo de merenda escolar e consumo com o PDE.

Custos Variáveis	
Consuma água	R\$ 7.133,55
Consumo energia	R\$ 9.239,48
Consumo merenda Escolar	R\$ 48.091,50
Consumo PDE	R\$ 131.152,48
Total	R\$ 195.617,01



A apropriação de custos é dada pela identificação indireta dos custos aos objetos em questão, no qual é realizada por meios de rateios dos custos pelos objetos. Os custos totais são calculados através dos custos fixos e custos variáveis. O gráfico abaixo estará representando um comparativo com os três diferentes tipos de custos.

Custos



Metodologia

Como métodos de pesquisa, foi aplicado o conhecimento científico explicativo, que tem a finalidade de explicação dos fatos através da procura dos porquê. Já a pesquisa, que tem a finalidade de descobrir novos conhecimentos, é proposta para este trabalho a pesquisa documental que é indispensável, que maior parte das fontes escritas são as bases para a realização do trabalho.

Conclusão

Com a realização deste trabalho podemos tirar como conclusões, que os custos fixos, independentes da quantidades de alunos que freqüentarem as escolas em determinado dia, não sofrerão conseqüência alguma, ou seja, não vão aumentar e nem diminuir os valores. Na mesma situação o custo variável, sofrerá alterações, contrario ao custo fixo, como exemplo podemos utilizar o consumo de merenda escolar, se naquele determinado dia a freqüência de um numero X de alunos for menor que o total, o consumo de merenda diminuirá, de forma que o custo não ficara o mesmo.

Referências Bibliográficas

SANTOS, Joel J., Análise de custos: remodelado com ênfase para sistema de custeio marginal, relatórios e estudos de casos / Joel J. Santos. – 4. Ed. – São Paulo: Atlas, 2005.

Referências webgráficas

Disponível em: < <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/custo-fixovariavel.htm> > Acessado dia 05 de Novembro de 2013

Anexos

Relatório de despesas- Agosto de 2013

SMEC – Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Consumo de água

CEIS	5.547,76
Casa da Cultura	75,53
Escolas Municipais	1.510,26

Consumo de energia

CEIS	4.178,95
Casa da Cultura	-----
Escolas Municipais	5.060,53

Consumo merenda Escolar

Creches/Escolas municipais	48.091,50
-----------------------------------	------------------

Transporte Escolar linhas

Linhas terceirizadas	100.000,00 aprox.
Frota Própria	

Resumo da folha de pagamento

Salario funcionários	751.623,16
-----------------------------	-------------------

PDE

PDE CEIS 76.988,16	PDE Escolas	54.164,32
-------------------------------	--------------------	------------------

Numero de Alunos

Escolas Rurais sem Direção própria	230
Escola Rural Alvares de Azevedo	170
Escola Rural Oswaldo Cruz	273
Escola Paulo Freire	471
Escola Pe. José de Anchieta	379
CEI Arco Iris	155
CEI Bruno Leonardo	253
CEI Criança Feliz	224
CEI Dom Franco	142
CEI Luiz Felipe	284
CEI Menino Jesus	260
CEI Nosso Lar	237
CEI São Cristovão	104
CEI Vasco Papa	182

